

POLÍTICA? - À “PUTA QUE A PARIU”!!!

FTJ, cidadão honesto, trabalhador e cumpridor de suas obrigações, morador numa grande metrópole do planeta, mais uma vez se conformava.

Começava o seu dia lendo nos jornais, revistas e sites, as manchetes dos crimes e catástrofes políticas que os governantes do seu país não conseguiam evitar e cometiam contra o povo.

Todo dia, tinha alguma coisa diferente.

Para piorar ainda mais os seus ânimos, após ler tantas notícias desagradáveis e desalentadoras, ele chegava a mesma conclusão: politiqueiro pilantra e espertalhão sempre permanecia impune mesmo tendo contra si, uma longa lista de práticas comprovadas de delitos e crimes contra o povo.

Com estes pensamentos, o infeliz leitor tinha certeza de que, os governantes poderiam mudar, mas, tal situação seria sempre a mesma.

Daí ele detestava a política e qualquer assunto relacionado a ela.

Na mesma proporção que odiava este tema, adorava o automobilismo.

Fosse qual fosse a categoria, sempre acompanhava tudo devorando com avidez o que saía sobre o assunto.

Sabia que mesmo odiando a política, sua vida não conseguiria se desvencilhar dela.

Prova disso, foi a carta que recebeu antes do início de uma corrida que iria acompanhar.

Era uma intimação expedida pelo Tribunal Regional Eleitoral obrigando-o a trabalhar durante as eleições do próximo feriado.

Detalhe: Sem ganhar um único centavo pela prestação do serviço.

Ora, para um cidadão que odiava política, políticos, fazia questão de anular o seu voto pelo simples fato de ser obrigado a votar e ainda porque duvidava da honestidade dos candidatos e da capacidade laboral destes, tal obrigação era mais do que deprimente.

Não havia como escapar desta situação.

A única solução seria encontrar um modo de se conformar.

Vivia num país onde se cobravam os impostos mais altos do mundo, em que haviam altíssimas taxas de analfabetismo, a miséria era um fato mais do que consumado e não combatido.

Tudo isso, graças aos incompetentes que administravam os destinos da sua querida pátria.

Agora, ele ainda teria de trabalhar para ajudar a escolher qual dos pilantras aquela sociedade totalmente despreparada definiria para dar continuidade ao caos.

Era o fim da picada mesmo!

Depois de se auto lamentar com mais aquela obrigação que teria de cumprir, ele conformou-se ligando a TV e preparando seu coração para prestigiar seus ídolos do automobilismo, que, pelo menos aparentavam empenho e apresentavam melhores resultados no cumprimento de suas obrigações.

Conforme o tempo passava a atenção dele era cada vez mais focada no evento esportivo esquecendo assim, as desgraças políticas que sua vida era obrigada a suportar.

A duas voltas do final, seu ídolo mantinha a liderança com uma apertada vantagem de 1 segundo numa corrida que poderia decidir todo o campeonato da temporada..

Tal situação era fruto de uma batalha acirrada movida entre os competidores.

Quando não faltava mais que meia volta para a bandeirada, FTJ viu-se novamente perseguido pelo seu mais terrível fantasma.

A política!

Subitamente, o final daquele evento esportivo foi tirado do ar para a transmissão do horário de propaganda política eleitoral.

Uma programação recheada de idiotas que mal tinham tempo de falar seu nome, partido e número .

Programa de trabalho no governo ninguém alí discutia ou apresentava.

Eram todos uns safados querendo mamar nas tetas gordas do governo que ainda tinham a coragem de interromper a transmissão de uma importante corrida...

Depois de mais essa, adivinhem para onde, mais uma vez, aquele telespectador mandou a política?
